



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

ACTA Nº.1/89

1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1989

2 de Fevereiro de 1989

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.-----

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Viriato Augusto Baptista, Carlos Alberto Andrade Neves, Arnaldo Lopes Rodrigues, Jorge Manuel Abreu de Lemos, Ludgero Escoval, Maria Isabel Pacheco Pereira e Maria Rosa Guerreiro, conforme consta da relação anexa.-

Faltaram à tomada de posse os Srs. José Manuel Barrocas Prior e José Luis Rocha Pereira do Nascimento.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Deliberação nos termos do Artº 17º da Lei 29/87, de 30 de Junho e da alínea i) do nº 1 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, sobre a constituição do Seguro de Acidentes Pessoais dos eleitos da Assembleia Municipal da Amadora;-----

2 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea h) do nº 1 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M. A. relativa a "Geminção e Cooperação Internacional para o desen-

volvimento, a Paz e a Amizade entre os Povos";-----

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea j) do nº 2 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M. A. relativa a "Concessão do Direito de Exploração de Publicidade em Grades de Protecção de Peões".-----

Posta a Ordem de Trabalhos a votação para aprovação, foi a mesma aprovada por unanimidade dos 26 membros presentes.-----

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título. Após esta leitura o Sr. Presidente da Assembleia leu uma cópia dum ofício do Sr. Ministro da Justiça (Documento em anexo a esta acta) enviado ao P.R.D..-----

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas a votação as actas nº 16, 17 e 18/88.-----

Foi posta a acta nº 16/88 a votação para discussão. Não havendo intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 membros presentes. De seguida foi posta a discussão a acta nº 17/88 intervindo o Sr. Aguiar Perdigão e o Sr. Rodrigo Gonçalves que falou sobre a acta nº 13/88. O Sr. Presidente da Assembleia explicou ao Sr. Rodrigo Gonçalves sobre a não colocação da acta nº 13/88 para votação e aprovação. Depois



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

desta explicação foi a acta nº 17/88 posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 2 abstenções. Por fim foi posta a discussão a acta nº 18/88 intervindo o Sr. Reis de Oliveira. Não havendo mais intervenções, foi a mesma posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 27 votos a favor e 3 abstenções. O Sr. Presidente da Assembleia, antes de abrir o período de antes da Ordem de Trabalhos apresentou à A.M.A. o Sr. Vereador José Pereirinha.-----

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou a A.M.A. que está na Mesa uma proposta, em fase de discussão, sobre a construção clandestina no Concelho e que estão ainda inscritos para a sua discussão os Srs. Brites Rosa, Reis de Oliveira, Vitor Andrade e Galante dos Santos. Informou também que estão presentes na Mesa dois outros documentos, um voto de Pesar pela morte do Sr. Vereador Armando Romão e uma proposta de recomendação para que seja concedida a Medalha de Honra da Cidade ao Sr. Vereador Armando Romão. Solicitou à A.M.A. para que estes documentos fossem discutidos em primeiro lugar, comprometendo-se a Mesa, caso seja necessário, a apresentar um requerimento para prolongamento do período de antes da Ordem de Trabalhos, por mais uma hora, para que se possa discutir o documento anterior e também para que os membros da A.M.A. possam intervir neste ponto da Sessão. Perguntando à A.M.A., se haveria algum inconveniente que se seguisse esta metodologia, dizendo a mesma

que estava de acordo. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia aceitou inscrições para este ponto tendo-se inscrito os Srs. Rodrigo Gonçalves, Sotero de Almeida, Quadrado Rego, Noémia Bandeira Lopes, Aguiar Perdigão, Vitor Andrade, Galante dos Santos, Reis de Oliveira e Lopes Vieira.-----

O Sr. Presidente da Assembleia pôs o voto de Pesar pela morte do Sr. Vereador Armando Romão para aprovação, sendo aprovado por unanimidade dos 27 membros presentes (Documento em anexo a esta acta). Após esta votação foi guardado um minuto de silêncio sendo de seguida posta a proposta de recomendação posta a admissão para discussão, sendo admitida por unanimidade (Documento anexo a esta acta). Intervieram na sua discussão os Srs. Presidente da Assembleia Vasco Marques, Aguiar Perdigão, Reis de Oliveira, Rodrigo Gonçalves, Lemos Peixoto e Dias Castanheira. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves na sua intervenção interpelou o Sr. Vereador do Pelouro da Cultura sobre a iniciativa que vem noticiada no Boletim Municipal sobre cursos de formação de Jovens e perguntou quantos jovens no ano de 1988 frequentaram estes cursos. Falou de seguida das bocas de incêndio na Quinta do Borel, perguntando para quando a verificação e fiscalização das mesmas pois no lugar destas existem tijolos e destes não sai água para lado nenhum. Ainda falou sobre a quase inexistência de estacionamento na Quinta do Borel pelo que alguns moradores quando chegam tarde do emprego



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

têm de deixar o carro quase no meio da Rua e por causa disso, um dia destes funcionários da recolha de lixo da C.M.A. tiveram o des_uplante de cortar os pneus dum carro depois de tentarem retirar o mesmo do local onde estava estacionado e que na maneira de ver deles estava a estorvar. Disse ainda que em vez de se construírem oarques de estacionamento se constroem arranha-céus e que por isso os moradores teriam de deixar os carros em algum lado pois não há o estacionamento necessário para os residentes da Quinta do Borel. Falou ainda sobre o terreno da Câmara que continua uma lixeira per_guntando até quando esta situação, obre a entrada da Quinta do Borel, sobre os 2 vidrões ali colocados, o que apoia, mas solicita para que os mesmos sejam despejados pois existem mais vidros fora do que dentro dos mesmos, sobre a colocação deficiente da paragem dos Autocarros, frente à Charcutaria Salsa, pois junto da mesma existe um risco contínuo e por isso os condutores, quando os Auto_carros estão parados durante bastante tempo, têm de o pisar o que faz com que por vezes sejam multados alvitrando a hipótese de tirar a paragem daquele local ou o risco contínuo, sobre o deficiente fornecimento de água pois normalmente, nos fins de semana, a água está cortada, sobre a não colocação pelos Serviços da Câmara dos números de polícia e sobre o Restaurante e Quiosque do Parque Central, perguntando em que ponto a situação de construção destes se encontra.-----

O Sr. Sotero de Almeida na sua intervenção interpelou o Sr. Presidente da C.M.A. sobre a implantação de candeeiros de ilumina-

ção pública na Venteira, a má iluminação da Praça da Igreja, o pedido feito, pela Junta de Freguesia, de colocação de placas de estacionamento proibido na Rua Aleixo Ribeiro, frente ao Mercado, o estacionamento de dois camiões de transporte de toiros na Rua 1º de Dezembro, a limpeza, efectuada para a Rua dos contentores dos camiões, o início dos arranjos exteriores do Mercado da Venteira, as obras efectuadas na Expansão Poente que não estão de acordo com o projecto de urbanização, a alteração, nesta Urbanização, das zonas verdes e passeios para estacionamento e sobre a assinatura do protocolo de descentralização dos quiosques para as Juntas de Freguesia, perguntando para quando essa assinatura.-----

O Sr. Quadrado Rego na sua intervenção falou sobre os sinais luminosos pois estes estão intermitentes, o que não compreende, em zonas de grande movimento, durante o dia e perguntou de quem é a responsabilidade de isto acontecer. Informou a Assembleia sobre um acidente que ocorreu na saída da Rua Alfredo Keil entre um veículo ligeiro e um pesado, que vinha do lado do Centro de Saúde, devido aos sinais estarem intermitentes. Disse que por tudo isto gostaria de saber de quem é a responsabilidade desta situação dos sinais. Alertou para que o cruzamento do Bairro do Bosque tenha um policiamento diário e não só durante as horas de ponto pois este, devido às obras ali existentes, é muito perigoso e provoca engarrafamentos. Falou também sobre o perigo da não existência de passeios entre o cruzamento para a Brandoa e o Casal de S. Brás dizendo que as pessoas que ali passam, principalmente na altura das chuvas devido à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

abundância de água nas bermas da estrada, têm de ir para o meio da estrada o que pode provocar acidentes. Por fim disse que as declarações, sobre os quantitativos do valor anual das Senhas de Presença, não estão em condições pois não explicitam o ano a que se referem, pelo que devem ser rectificadas.-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou a Assembleia de que eram necessárias as fotocópias dos Bilhetes de Identidade e Números Fiscais de Contribuinte de todos os membros para que a C.M.A. possa enviar, para as finanças, o quantitativo das senhas de presença. Solicitou aos membros da A.M.A. que tivessem estes documentos deveriam entregá-los ao Serviço de Apoio a fim de serem tiradas fotocópias dos mesmos. Após estas informações pôs à consideração da Assembleia o requerimento para o prolongamento do período de antes da Ordem de Trabalhos, sendo aprovado por unanimidade dos 29 membros presentes.-----

A Sra. Noémia Bandeira Lopes na sua intervenção falou sobre a limpeza da Rua das Indústrias dizendo que a mesma não foi completa, as duas barracas ali existentes, o ferro velho vedado com arame, a passadeira de peões na Av. D. Pedro V na Damaia que não é apoiada com sinalização conveniente pelo que se torna perigoso e sobre a pavimentação da Av. Marquês Sá da Bandeira perguntando para quando esta pavimentação, pois esta Av. está cheia de buracos, ou seja, é um autêntico buraco.-----

O Sr. Aguiar Perdigão na sua intervenção falou sobre as respostas concretas obtidas pelo P.R.D. através da Assembleia da Re-

pública sobre os problemas mais importantes do Concelho, de responsabilidade do Governo Central. Disse que todos estes problemas devem ser tratados no sítio certo, isto é, na Assembleia da República e não através de acções não muito adaptadas ao sistema político de democracia em que estamos inseridos. Falou também sobre as obras que estão a ser executadas na Av. Conde Castro Guimarães, dizendo que as mesmas não são de grande vulto pelo que a demora das mesmas já é demasiada. Disse ainda que essas obras têm vindo a ser feitas sem grandes condições, pelo que, se fossem entregues a outra empresa, tal como, a Alves Ribeiro, estas já estariam efectuadas. Ainda disse que estas nunca mais acabam e que não está sinalizada a parte que está em obras, pelo que, sendo esta uma via semi-rápida poderão ali ocorrer acidentes com consequências bastante gravosas. Por fim, perguntou se para se fazer qualquer coisa no Concelho da Amadora é necessário levar tanto tempo.-----

O Sr. Vitor Andrade na sua intervenção falou sobre os escoadores que estão entupidos na Rua Lino da Assunção em Alfragide e sobre os degraus, deficientes e partidos, na passagem subterrânea na mesma Rua. Falou também na água que se aglomera na passagem subterrânea e, por isso, devido a esta situação, foi atropelada uma criança nesta Rua, sobre uma moradia ali existente e que está praticamente abandonada e sobre a água estagnada na piscina, em mau estado, da mesma moradia. Ainda falou sobre o Boletim Municipal dizendo que a notícia sobre os representantes dos Conselhos Gerais dos Hospitais não está correcta, pelo que deve ser rectifi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

cada.-----

O Sr. Presidente da Assembleia solicitou, mais uma vez, ao Sr. Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira, para que no Boletim Municipal não voltassem a acontecer estas e outras gafes.-----

O Sr. Galante dos Santos na sua intervenção informou que quando vem à Assembleia colocar determinadas questões é para ver algumas delas, se não todas, resolvidas o que não acontece, pois a Câmara tem feito, das mesmas, ouvidos moucos. Congratulou-se com a retirada da lixeira junto aos Arcos, no entanto está preocupado com aquele espaço, pois qualquer dia volta a ver o mesmo ou hortas ou Barracas para habitação. Sugeriu à Câmara ou Junta de Freguesia que ajardinasse aquele lugar. Falou sobre o trânsito na Av. do Brasil que é muito intenso, devido às obras existentes na Rua das Indústrias e sobre o mau estacionamento na mesma Av., sugerindo que, enquanto decorrem as obras na Rua das Indústrias, fosse proibido o estacionamento pelo menos de um dos lados, pois presentemente não há possibilidade de cruzamento de um carro com outro.-----

O Sr. Reis de Oliveira na sua intervenção interpelou o Sr. Presidente da Câmara sobre a atribuição de subsídios pela Câmara dizendo que teve conhecimento de que a Câmara atribuiu um subsídio para a construção da Igreja da Buraca, subsídio esse, tão pequeno que acha este irrisório para uma obra daquele vulto. Por fim lembrou que saiu legislação que obriga os Municípios a afixar, nos lugares de estilo, uma relação dos imóveis classificados ou em vias

de classificação e das zonas especiais de protecção perguntando se a Câmara já deu cumprimento legal a esta disposição.-----

O Sr. Lopes Vieira na sua intervenção apresentou uma sugestão ao Sr. Presidente da Câmara sobre a Comemoração do X Aniversário do Município, dizendo que deveria ser constituída, desde já, uma Comissão para que se pensasse em fazer uma comemoração condigna com a Cidade, que é a 3ª Cidade do País. Disse ainda que estas comemorações deveriam ser centralizadas e não descentralizadas nas Juntas de Freguesia como tem acontecido nas anteriores. Sobre a Corrida de S. Silvestre disse que esta deve ser apoiada pela Câmara, apoiando o Clube que a realiza, o Rangel, para que se torne uma corrida com projecção universal, isto é, com projecção Internacional uma vez que esta será talvez uma das poucas manifestações e das poucas obras que existem na Cidade que possa ir para além do nosso País. Falou ainda sobre as Camionetes de Aluguer que estão junto da Passagem de Nível da C.P. dizendo que estas são cada vez em maior número e por isso estão a preencher completamente aquela Praça, sendo por isso difícil a passagem na mesma. Solicitou à Câmara, que através dos Serviços responsáveis daquele sector, para que tomasse as devidas providências para que não aconteça aquela situação e por fim falou sobre o problema dos lixos grossos na Cidade que demoram a ser levantados.-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou a A.M.A. que neste momento estão esgotadas as intervenções neste período. De seguida leu novamente a proposta, apresentada em Sessão anterior, sobre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

construção clandestina no Concelho. Intervieram na sua discussão os Srs. Brites Rosa, Reis de Oliveira, Vitor Andrade e Galante dos Santos que estavam inscritos, para a discussão, da sessão anterior e os Srs. Rodrigo Gonçalves e Tremoço de Brito. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou que o período de antes da Ordem de Trabalhos tinha terminado. Ficaram, ainda para discussão desta proposta, inscritos os Srs. Aguiar Perdigão, Rodrigo Gonçalves e Presidente da Câmara em exercício, Sr. Vereador Fernando Pereira.-

V - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Deliberação nos termos do Artº 17º da Lei 29/87, de 30 de Junho e da alínea i) do nº 1 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, sobre a Constituição do Seguro de Acidentes Pessoais dos eleitos da Assembleia Municipal da Amadora;-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou a A.M.A. de que foram enviadas três propostas de Companhias de Seguros e que faltavam as condições genéricas da Companhia de Seguros Tranquilidade, as quais foram distribuídas no início da Sessão. Informou também que a Mesa redigiu uma proposta de deliberação da Assembleia sobre esta matéria. Disse que a mesma, no que respeita ao quantitativo, está deliberadamente omissa, uma vez que a própria Lei é bastante explícita quanto ao valor do seguro a efectuar. Leu o Artº 17º da Lei 29/87. Informou ainda que, como ponto de referência, o seguro do executivo é o seguinte: morte ou invalidez - 10.000.000\$00; inca-

pacidade temporária - subsídio diário de 5.000\$00 e despesas de tratamento até ao montante máximo de 3.000.000\$00.-----

Após estas informações do Sr. Presidente da Assembleia intervieram na discussão deste ponto os Srs. Quadrado Rego, Rodrigo Gonçalves, Orlando Santa, Amilcar de Almeida, Vitor Andrade, Reis de Oliveira e Aguiar Perdigão. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia informou a A.M.A. de que não compete à Assembleia definir em que companhia de seguros deverá ser feito o seguro mas sim ao executivo e que o que compete à Assembleia é definir o montante e condições do seguro. Ainda informou que a A.N.M.P. consultou todas as companhias de seguros tendo optado pela Companhia "O Trabalho" e que a C.M.A., por ter a maioria dos seguros na Companhia "Tranquilidade", optou por esta. De seguida leu uma proposta apresentada pelos Srs. Quadrado Rego e Galante dos Santos (Documento em anexo a esta acta).-----

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, Vereador Fernando Pereira, interveio para explicar à Assembleia como se processou a discussão e aprovação do seguro do executivo. Após esta explicação voltaram a intervir os Srs. Amilcar de Almeida, Quadrado Rego, Orlando Santa e Rodrigo Gonçalves. Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia sugeriu que na proposta apresentada pela Mesa fosse inserido o montante da proposta apresentada pelos Srs. Quadrado Rego e Galante dos Santos. Voltaram a intervir os Srs. Quadrado Rego, Reis de Oliveira, Tremoço de Brito e Aguiar Perdigão. Nesta altura o Sr. Presidente sugeriu que se formasse uma Comissão para reunir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

com a Mesa e que se suspendesse a Sessão devido ao adiantado da hora o que foi aceite pela Assembleia.-----

O Sr. Vereador José Fernandes, por delegação do Sr. Presidente da Câmara em exercício, falou sobre o ponto 3 da Ordem de Trabalhos para dizer que o assunto contido neste ponto é de extrema importância e que deveria ser discutido nesta sessão pois a C.M.A. tem extrema urgência que o mesmo seja aprovado. O Sr. Presidente da Assembleia informou-o que não pode ser discutido sem ser discutido o ponto nº 2 e caso a C.M.A., assim o desejasse, deveria propor a alteração da Ordem de Trabalhos antes desta ser aprovada. Após esta informação intervieram a Sra. Aldina Túlia e os Srs. Amilcar de Almeida, Rodrigo Gonçalves, Aguiar Perdigão e Brites Rosa. O Sr. Presidente da Assembleia voltou a informar que o ponto 3 não poderia ser discutido sem ser discutido o ponto nº 2 tal como consta no Regimento no seu artigo 31º e que a Sessão para discussão, isto é, continuação da discussão desta Ordem de Trabalhos seria no dia 16 de Fevereiro de 1989. Após esta informação o Sr. Presidente da Assembleia encerrou a discussão da Ordem de Trabalhos.-----

Não havendo intervenção do público o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada.-----
